

DIREITOS DO HOMEM

DECLARAÇÃO UNIVERSAL

ARTIGO 1.º — Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem proceder uns em relação aos outros dentro dum espírito fraterno.

ARTIGO 2.º — Cada qual pode valer-se de todos os direitos e de todas as liberdades proclamadas na presente Declaração, sem distinção alguma tanto de raça, como de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou de qualquer outra opinião, de origem nacional ou de qualquer outra situação.

Os direitos anunciados na presente Declaração estendem-se em plena igualdade a todos os habitantes de qualquer território, seja este independente, sob tutela, não autónomo ou submetido a qualquer limitação da soberania.

ARTIGO 3.º — Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança da sua pessoa.

ARTIGO 4.º — Ninguém será mantido em escravatura ou servidão; a escravatura e o tráfico de escravos são proibidos sob todas as formas.

ARTIGO 5.º — Ninguém será submetido à tortura, nem a penas e tratamentos cruéis desumanos ou degradantes.

ARTIGO 6.º — Cada qual tem o direito ao reconhecimento, em todos os lugares, da sua personalidade jurídica.

ARTIGO 7.º — Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem distinção, a uma igual protecção da lei. Todos têm direito a uma protecção igual contra toda a discriminação que viole a presente Declaração e contra toda a provocação a uma tal discriminação.

ARTIGO 8.º — Toda a pessoa tem direito a um recurso efectivo perante as jurisdições nacionais competentes contra os actos que violem os direitos fundamentais que lhe são reconhecidos pela constituição ou pela lei.

ARTIGO 9.º — Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

ARTIGO 10.º — Todas as pessoas têm direito, com plena igualdade, a que a sua causa seja julgada equitativamente e publicamente por um tribunal independente e imparcial, que decidirá, quer dos seus direitos e obrigações, quer do fundamento de qualquer acusação que em matéria penal seja dirigida contra si.

ARTIGO 11.º — 1 — Toda a pessoa acusada de actos delituosos presume-se inocente até que a sua culpabilidade seja legalmente estabelecida em processo público, em que todas as garantias necessárias à sua defesa lhe sejam concedidas.

2 — Ninguém será condenado por acções ou omissões, que, no momento em que tenham sido cometidas, não constituíssem um acto delituoso segundo o direito nacional ou internacional. Tão pouco será infligida pena mais grave do que aquela que era aplicável no momento em que o acto delituoso foi cometido.

ARTIGO 12.º — Ninguém poderá ser objecto de intervenções arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem de atentados à sua honra e à sua reputação. Toda a pessoa tem direito à protecção da lei contra tais atentados.

ARTIGO 13.º — 1 — Toda a pessoa tem o direito de circular livremente e escolher a sua residência no interior dum Estado.

2 — Toda a pessoa tem o direito de abandonar todo e qualquer país.

CON. NA ÚLTIMA PAGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1931

A PAZ lei fundamental

OR exigência do seu coração paternal e profundamente humano, e por inspiração particular de Deus, o Papa Paulo VI tornou-se, nestes últimos tempos, o maior pregador e promotor da Paz.

Em mensagem de 8 de Dezembro de 1967, dirigida ao mundo católico e a todos os homens de boa vontade, propôs que o primeiro dia de cada novo ano fosse especialmente consagrado à Paz. Este *Dia da Paz*, no pensamento do Santo Padre, não deveria ter um carácter exclusivamente religioso ou católico: todos os homens amantes da Paz o de-

veriam fazer seu. Assim, pela congregação simultânea de toda a espécie de esforços e em toda a extensão da terra, a causa da Paz alcançaria um novo contributo de particular eficácia.

Na sua recente mensagem sobre o Dia da Paz, o Papa não só quis acentuar que a Paz é um dever, uma lei fundamental, e que «sòmente no clima da Paz se afirma o direito, progride a justiça e respira a liberdade», mas também pretendeu associar-se às comemorações da «Declaração Universal dos Direitos do Homem», aprovada pela Assembleia Geral da ONU, a 10 de Dezembro de 1948. Esta de-

claração da ONU, apesar dos reparos a fazer nalguns pontos particulares, é um documento importantíssimo e, se fosse posto em prática, representaria um passo notável no caminho para a Paz entre os homens.

A Paz, com efeito, como ensina Paulo VI nesta mensagem, está intimamente ligada ao reconhecimento e à instauração dos Direitos do Homem. Estes Direitos, no entanto, não poderão realizar-se sem o cumprimento do dever fundamental da Paz. É claro que, ao falarmos em direitos, não esquecemos nunca que a qualquer direito corresponde sempre algum dever: o direito à vida, por exemplo, supõe o dever de respeitar a vida, própria ou alheia, mesmo que seja a dum feto no seio materno. Assim, reclamar um direito e faltar ao dever correspondente, é ser semelhante a um construtor que edifica com a mão direita e destrói com a esquerda — não chegando a edificar nada.

A promoção dos Direitos do Homem, caminho para a Paz — foi o tema da celebração deste ano. Não pode confirmar-se a um dia o estudo dos problemas que o mesmo tema propõe e abarca, tão vastos e tão profundos eles se mostram. Há-de ser permanente.

CONT. NA QUARTA PAGINA

direito à habitação

Todo o homem tem direitos — e tem deveres. Todo o homem luta pela afirmação e pela defesa dos seus direitos, embora nem todos os homens sintam a mesma consciência no que diz respeito aos seus deveres. É o jogo de sempre, causa que separa o homem do homem, causa das guerras que o põem frente a frente, embaraço maior no caminho da paz entre os homens. Direitos e deveres do homem — e entre aqueles avulta o direito à habitação. Não está realizado plenamente o homem que não tem, na cidade dos homens, um tecto, uma casa, um lar. Mas não fuja o homem ao dever fundamental de dar o seu esforço à sociedade dos homens para que esse direito inalienável, concretizado em todo o mundo, em todo o mundo seja também caminho de paz. Na gravura: Lisboa/Oleio de Carlos Botelho.

- ### O HOMEM TEM DIREITOS
- Direito à Vida
 - Direito à Liberdade Religiosa
 - Direito à Educação e à Cultura
 - Direito à não discriminação racial
 - Direito a uma justa participação na vida da comunidade
 - Direito à Informação
 - Direito à Emigração



A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

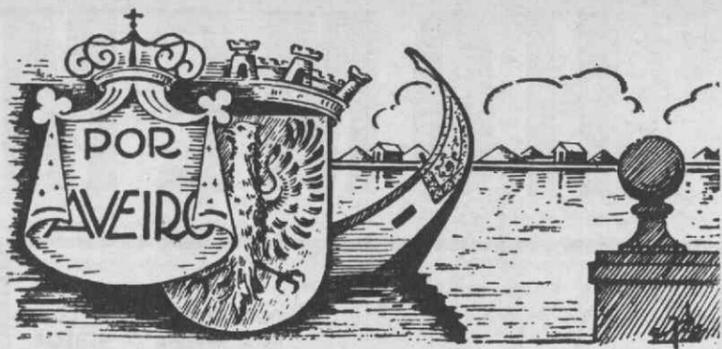
As senhoras são, dum modo geral, injustamente mal apreciadas como automobilistas. Por ter conhecido primeiro o manejo do volante, o homem desconfia sempre do jeito feminino para manejar tal objecto, e, se há que contender com a mecânica, então a risonha desconfiança passa a troça.

Embora existam, na verdade, alguns defeitos na condução feminina, esta tem qualidades apreciáveis. Não há dúvida, por exemplo, de serem as senhoras mais prudentes no que diz respeito a velocidade e manobras de que

possa resultar perigo. Aqui são as estatísticas que falam. O que se dá realmente é isto: por muitas que sejam hoje as senhoras que conduzem — o seu número tem aumentado extraordinariamente nestes últimos anos — são em muito menor número do que os homens, donde resulta que qualquer erro que elas cometam chama bastante mais a atenção.

Há, porém, qualquer coisa que está errada no procedimento de muitas senhoras que conduzem um automóvel. Mais do que errada — perigosíssima. E o que mais nos admira, quando pensamos no facto

CONT. NA PAGINA CINCO



ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VELHOS

Realizam-se nos próximos dias 25, 26 e 27 as comemorações do 87.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 25, sábado: Sessão solene, no salão nobre, às 21,30 horas, presidida pelo sr. Governador Civil de Aveiro. Haverá a cerimónia da entrega de medalhas a vários elementos da corporação e será pronunciada uma conferência, sob o título «No Limiar do Século II do Voluntariado», pelo ilustre Presidente e Comandante da Associação Humanitária de Campo de Ourique (Cruz Branca), sr. Eng. M. Lourenço Antunes.

Dia 26, domingo: 9.45 horas — Na sede, içar da bandeira com formatura geral e continência; 10 horas — Missa de sufrágio, na igreja de Jesus, celebrada pelo capelão da corporação, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo; 10.30 horas — Romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores. Colaboram nestas cerimónias as Bandas Amizade e do Internato Distrital.

Dia 27, segunda-feira: Na sede da associação, jantar de confraternização.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

No passado dia 12 de Dezembro, realizou-se na sala do Conservatório uma conferência ilustrada com música gravada, comemorativa do quinquentenário da morte de Debussy. Ouviu-se a primeira série de prelúdios para piano, que foram comentados pelo ilustre Director do Conservatório do Porto, sr. Dr. José Antero Esmeriz Delerue.

EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS

Desde terça-feira última e até ao dia 2 de Fevereiro o pintor Rolando de Oliveira, professor do ensino técnico em Viseu, mostra as suas aguarelas no salão nobre do Teatro Aveirense.

O referido artista trouxe já trabalhos seus a esta cidade por diversas vezes, a última das quais há cerca de sete anos.

MOVIMENTO HOSPITALAR EM DEZEMBRO

Internamentos: Existentes em 30/11/68-126; entrados em Dezembro—256; saídos em Dezembro—274; existentes em 31/12/68—108.

Intervenções Cirúrgicas: de grande cirurgia—109; de pequena cirurgia—6.

Serviços de Urgência: Consultas no Banco—300; tratamentos—734; injeções—402.

Banco de Sangue: Transfusões de sangue—34; transfusões de plasmas—9.

Raios X: Radiografias efectuadas—249; sessões de Fisioterapia—111.

Análises Clínicas: 800.

Consulta Externa: Consultas—540; tratamentos—149; injeções—227.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	CENTRAL
Sábado	MODERNA
Domingo	AL A
Segunda-feira	CALADO
Terça-feira	AVENIDA
Quarta-feira	S A U D E
Quinta-feira	UDINOT

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi adjudicada a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO DO CAMINHO DE ACESSO A ESCOLA PRIMARIA DE MAMODEIRO», pela importância de 100 000\$00.

O concurso para a empreitada de «IMPLANTAÇÃO DE UM COLECTOR DE ESGOTOS DOMESTICOS NA RUA AIRES BARBOSA» ficou deserto, procedendo-se, oportunamente, à abertura de novo concurso.

A Câmara deliberou adquirir uma terra lavradia, sita na Agra Pequena, na cidade, com a área de 11 080 m², para urbanização do local.

Foram deferidos 5 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área deste concelho.

Foram apreciados 41 processos de obras, nas duas últimas reuniões. Mereceram os seguintes despachos: — 26 deferimentos, 10 informações 4 indeferimentos e 1 para arquivar.

Os Vereadores foram reconduzidos, pelo sr. Presidente, nos respectivos pelouros e presidência das Comissões Municipais.

Igualmente foram reconduzidos aos membros do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e os representantes da Câmara no Conservatório Regional de Aveiro e Comissão Municipal de Assistência.

Foi deliberado que as reuniões da Câmara continuem a realizar-se às segundas-feiras, pelas 14.30 horas.

Foi deliberado abrir concurso para a exploração dos serviços sonoros da Feira de Março, devendo as propostas dar entrada na Secretaria da Câmara, até às 14.30 horas do dia 3 de Fevereiro próximo, nas condições patentes na mesma Secretaria.

A Câmara tomou conhecimento da que Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Obras Públicas determinou que se anotasse a obra de «Ampliação do Cemitério Sul», em futuro Plano de Melhoramentos Urbanos.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitantes à obra de pavimentação a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha (C. M. 1515), na Quinta do Picado — 1.ª fase — para efeito de pagamento ao empreiteiro, um de 17.434\$80 e outro de 11 045\$50.

Foi deliberado abrir novamente concurso para provimentos dos cargos de médicos municipais dos 2.º, 4.º e 5.º partidos, com sede em Cacia, Mamodeiro e Costa do Valado, conforme avisos a publicar no «Diário do Governo».

A Câmara tomou conhecimento de que foram indeferidos superiormente os pedidos oportunamente formulados para a instalação de duas carreiras de transportes colectivos suburbanas da cidade, nomeadamente para os lugares de Matadães e Verdemilho (Outeirinho).

Vai ser solicitada superiormente a aprovação do projecto de «Implantação de um colector de esgotos de águas pluviais, na Rua Aires Barbosa», bem como a sua comparticipação, para oportuna realização da obra, após concurso público.

CORTEJO DE PASTORINHAS EM TABOEIRA

No próximo domingo, de tarde, com a colaboração de um conjunto musical de S. Bernardo, realiza-se no lugar de Taboeira, na freguesia de Esgueira, um cortejo de pastorinhas.

O produto das ofertas, que serão vendidas no final, reverte a favor da capela de S. Pedro e Santa Maria Madalena.

NOVOS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em Assembleia Geral, muito concorrida, foram eleitos os corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico para o ano corrente.

Os vários sectores da colectividade ficaram constituídos da seguinte forma:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente—José Hernani Moreira da Silva; Vice-Presidente — Jaime Costa; 1.º Secretário—Manuel da Silva Reis; 2.º Secretário—João Evangelista da Cruz Campos.

CONSELHO FISCAL: Presidente—Emanuel da Silva Cravo; Secretário—Amadeu Teixeira de Sousa; Relator—Manual Correia Bolhão.

DIRECÇÃO — Efectivos: Presidente—José Moreira de Matos; Vice-Presidente—António Campos Graça; Tesoureiro—Carlos Alberto Luís Pereira; 1.º Secretário—Américo de Pinho Freitas; 2.º Secretário—Manuel Guedes da Silva Pinho; Vogais — Lúcio Campos Santos, António Jerónimo Lopes, Jaime de Oliveira Gomes e Adriano da Silva Gomes.



ANIVERSARIO

Dia 25 — D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Sebastião Tavares de Pinho; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula, Major Avelino Tavares Vaz Duarte; Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

Dia 27 — D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas; D. Maria Luísa de Carvalho Nunes de Azevedo, esposa do sr. Manuel Nunes de Azevedo; D. Glória da Assunção Costa; Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; João Pedro, filho do sr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henrique de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

Dia 29 — D. Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. Dr. António da Gama Ochoa; D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; D. Emília Augusta dos Reis Ferreira; Manuel José da Costa Guimarães; Jacinto José Laszlo Fidalgo; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim, Padre José Nunes Ferreira dos Santos.

Dia 30 — D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena; Dr. José Pereira Tavares; Alvaro Neto Lopes Borges, filho do sr. Major Alvaro Borges.

Dia 31 — D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; D. Olímpia Paula Santiago; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; António Rodrigues Mendes; Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos;

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Durante a primeira quinzena de Janeiro, o porto de Aveiro teve o seguinte movimento de navios:

Entradas —Dia 1 — n/m italiano MEDOV GRECIA, de 1213 TAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito.

Dia 5 — n/m português GORGULHO, de 1196 TAB, proveniente do Funchal, com carga geral; n/m islandês SELA, de 1051 TAB, proveniente do Douro, com carregamento de bacalhau em fardos; n/m Alemão KARIN LUEDKE, de 996 TAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 12 — n/m português MADALENA, de 1199 TAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas.

Saídas — Dia 3 — n/m italiano MEDOV GRECIA, para Lisboa, com pasta de papel.

Dia 5 — n/m português SANTO ANDRÉ; n/m português RIO ALFUSQUEIRO, ambos para Lisboa, com destino aos pesqueiros do bacalhau.

Dia 6 — n/m islandês SELA, para Leixões, em lastro; n/m português GORGULHO, para Setúbal, com carga geral.

Dia 8 — n/m alemão KARIM LUEDKE, para Røem, com pasta de papel.

Dia 11 — n/m português JOÃO FERREIRA, para Lisboa, com destino aos pesqueiros do bacalhau.

Movimento de Mercadorias: — Durante o mês de Dezembro de 1968, ter-se-ão movimentado, nas pontes-cais do porto de Aveiro, mercadorias no total de 15 940 ton., sendo 7 091 ton. de mercadorias entradas e 8 849 ton. de mercadorias embarcadas.

Movimento da Lota: — Durante o mês de Dezembro de 1968 ter-se-ão movimentado, no porto da pesca costeira de Aveiro, quantidades de peixe no valor total de 915 447\$00, correspondendo 651 174\$00 ao peixe de arrasto costeiro, 96 981\$00 ao peixe das traineiras e 167 292\$00 ao peixe de artesanato na laguna.

Navegação — Durante o ano de 1968 entraram no porto de Aveiro 247 navios, sendo 158 nacionais e 89 estrangeiros, a que correspondeu uma tonelagem bruta de 242 002 tcm.

Em relação a 1967, entraram no porto mais 50 navios. A arqueação bruta da navegação, entrada subiu de 192 612 tcm, em 1967, para 242 002 ton. em 1968.

Mercadorias — O movimento global de mercadorias no ano de 1968 deve ter-se cifrado em 140 242 tcm., distribuídas por 77 037 ton. de mercadorias descarregadas e 63 206 ton. de mercadorias carregadas, o que significa um aumento de cerca de 20% em relação ao movimento em 1967 e de 40% em relação a 1966.

Os Galitos em Festa

Conforme anunciamos no último número, o Clube dos Galitos, benemérito sobretudo pelas suas actividades culturais e desportivas, começou a comemorar, no domingo, o 65.º aniversário da fundação. O programa é singelo, sem dúvida, mas muito significativo, atendendo à circunstância do início das obras de construção da nova sede, para as quais se espera a colaboração generosa e entusiasta de todos os aveirenses.

Mons. Aníbal Ramos celebrou missa na Catedral. Foi este o primeiro acto das comemorações, em sufrágio das almas dos sócios já falecidos. Por ele, só temos que louvar o Clube dos Galitos. O celebrante, na homília, recordou a data festiva, com votos de prosperidade.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

tos; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins; João Miguel, filho do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

LOUVOR AO DR. MANUEL DA COSTA FERREIRA

Deve regressar à Metrópole, em Agosto próximo, o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Fernando Soares da Costa Ferreira.

É com muito gosto que publicamos o texto do louvor com que há tempo foi distinguido.

«Louvo o sr. Tenente Miliciano Médico MANUEL FERNANDO SOARES DA COSTA FERREIRA, da CCS/BS 15, pelo valor, zelo e dedicação que tem demonstrado no desempenho das suas funções.

Oficial muito culto e competente tem desenvolvido notável acção no apoio sanitário que tem dado não só às Sub-Unidades e Destacamentos que muitas vezes visita, como às populações que o procuram nos P. S. das Sub-Unidades e nos Postos Sanitários civis, pelo que muito tem contribuído para a acção psicológica que a Unidade vem desenvolvendo.

Mercê das suas brilhantes qualidades de inteligência e inexecedível afabilidade e gentileza de trato, tem-se revelado um colaborador do Comando muito eficiente e digno do maior apreço».

VISITA DO CHEFE DO DISTRITO À MEALHADA

O Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, acompanhado pelo Director de Urbanização, sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, visitou a vila da Mealhada, a fim de tomar conhecimento do local onde vai ser construída a nova igreja paróquial, perto do Cine-Teatro Mesias, em terreno oferecido pelo sr. Eng. Alvaro de Vasconcelos Melo.

Em seguida, o sr. Governador Civil deslocou-se ao Iuso, onde apreciou diversas obras a realizar na vila.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Para apreciação do relatório e contas e também para eleger novos corpos gerentes e tratar de outros assuntos de interesse, vai reunir no próximo dia 31 do corrente, no Grémio do Comércio, a Assembleia Geral da Associação Jurídica de Aveiro.

CORREIO DO VOUGA

A empresa Auto Viação Aveirense, L.ª teve a gentileza de enviar ao nosso jornal um cartão para utilização gratuita de todos os serviços das suas carreiras de camionagem no ano em curso, como já fez em 1968.

Agradecemos reconhecidamente, fazendo votos pelas prosperidades da empresa, de que é dinâmico gerente o bom amigo sr. Gilberto da Fonseca Nunes.

peridades. A missa teve a colaboração dos «Pequenos Cantores da Glória» e da Banda Amizade.

Seguiu-se a romagem ao cemitério central, continuando assim a evocação dos mortos. Tomaram parte dirigentes, atletas, associados e amigos, Banda Amizade e Bombeiros — uma só família que deseja o engrandecimento da popular colectividade aveirense.

O hasteamento da bandeira do Clube no edifício em construção, feita pelo sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, dirigente e sócio desde a primeira hora, foi acto que se revestiu de profundo significado.

Na Praça do Dr. Melo Freitas houve depois um concerto pela Banda Amizade. Pelas 15 horas foi iniciado o concurso de montras alusivas ao Clube e realizou-se a abertura da exposição documental, no estabelecimento «Casimiro». Também noutra casa comercial, a «Arlas», pôde ser apreciado um manancial de elementos e figuras da colectividade, através dum circuito fechado de televisão.

Anteontem, no salão nobre do Grémio do Comércio, foram exibidos filmes da autoria de cineastas da Secção de Cinema Amador do Clube.

Para hoje, sexta-feira, às 21,30 horas, está marcada uma sessão solene no Teatro Aveirense, sob a presidência do sr. Governador Civil, havendo depois um sarau com a colaboração do Conservatório Regional de Aveiro.

Nacional da II Divisão

As últimas ilusões do Salgueiros «queimadas» em Vidal Pinheiro
O Beira Mar aproximou-se mais dos «Leaders»

Tendo sido interrompido por motivo da realização da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, retomou no domingo o seu curso o Nacional da II Divisão, com os encontros respeitantes à 3.ª jornada da segunda volta.

Na zona nortenha, os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Acad. de Viseu-Covilhã	2-0
Famalicão-Espinho	3-1
Beira Mar-Leça	4-2
Salgueiros-Tirsense	1-1
Penafiel-Valecambrense	2-2
Torres Novas-Gouveia	1-1
Tramagal-Boavista	2-0

Para o «guia da classificação» a presença no Tramagal revestiu-se de grandes problemas, entre outros a igualdade no topo da tabela com o Famalicão e a aproximação dos seus mais directos perseguidores entre eles o Beira Mar.

Desfecho que por certo não agradou nem a troianos, foi a igualdade a uma bola no prélio Salgueiros-Tirsense, que apenas prejudicou ambos os contendores. De salientar os empates conseguidos pelo Valecambrense e Gouveia, respectivamente nos campos do Penafiel e do Torres Novas.

Nos três restantes prélios, as equipas visitadas triunfaram sem contratempos de maior. Os beiramarenses foram até aqueles que conseguiram o resultado mais volumoso da ronda.

Classificação Geral — Famalicão e Boavista, 23 pontos; Beira Mar, 20; Salgueiros e Tirsense, 19; Acad. de Viseu, 18; Penafiel, 17; Torres Novas e Gouveia, 16; Tramagal, 14; Espinho, 13; Leça, 12; Valecambrense, 8; Covilhã, 6.

Jogos para domingo — Boavista-Acad. de Viseu, Covilhã-Famalicão, Espinho-Beira Mar, Leça Salgueiros, Tirsense-Penafiel, Valecambrense-Torres Novas e Gouveia-Tramagal.

Beira Mar, 4 Leça, 2

Outro resultado seria injusto...

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do sr. José de Sousa Almeida, da Guarda, as equipas alinharam:

Beira Mar — Paulo; Bernardino (Sousa); Marçal, Chaves e Marques; Abdul e Colorado; Almeida, Amaral, Cléo e José Manuel.

Leça — Serrão I; Gentil, Rocha, Serrão II e Vilanova; Júlio e Santos; Martinho, Vaz (Sousa), Ramos e Quim.

Ao intervalo: 1-2.
Marcadores: Cléo (8ms.).

Amaral (55 ms), José Manuel (87 ms), Sousa (89 ms), pelos beiramarenses; Ramos (5 ms) e Vaz (21 ms), pelos visitantes.

O sistema tático que os leceiros empregaram ia surpreendendo os beiramarenses e acreditamos que tal podesse ter sucedido, se não fora a obtenção de dois golos quase ao terminar o encontro. Os visitantes a jogar duro e sem se impressionarem com o ambiente, actuaram com grande vivacidade e com jogadas rápidas, criaram perigo sempre que entraram no



JUVENIS

Novo triunfo do Galitos em campo alheio

Para este torneio verificaram-se os seguintes desfechos:

Marinhense-Porto	27-67
Olivais-Galitos	32-53

JOGOS PARA DOMINGO — Galitos-Marinhense e Olivais-Galitos.

FEMININO (I DIVISÃO)

Nos encontros da segunda ronda apuraram-se os resultados seguintes:

Sanjoanense-C. D. U. P.	19-29
Académica-Académico	53-27
Porto-Galitos	35-22

II DIVISÃO

Na série B, desta categoria, em que participa a turma do Esgueira, registaram-se os seguintes desfechos:

Educação Física-Leixões	39-4
Conimbricense-Esgueira	18-19

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 22
2 de Fevereiro de 1969

Sanjoanense-Belenenses	X
Leixões-Benfica	2
Varzim-Porto	2
Atlético-Académica	2
Sporting-Cuf	1
Guimarães-União de Tomar	1
Torres Novas-Tirsense	1
Gouveia-Boavista	1
Almada-Peniche	2
Lusitano-Portimonense	1
Montijo-Sintrense	1
Oriental-Seixal	1
Sesimbra-«Os Leões»	1

Prosseguiram, no último fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais nas categorias de seniores, juvenis e feminino.

Na zona nortenha os jogos forneceram os seguintes desfechos:

II DIVISÃO

Série A — Figueirense-Fluvial (a); Illiabum-Galitos, 53-37; Gaia-Naval, 40-34; Figueirense-Académico, 45-43; Galitos-Gaia, 64-31; Naval-Illiabum, 52-33.

Série B — Leça-Esgueira, 46-49; Sanjoanense-Olivais, (b); C. D. U. P.-Ginásio, 44-56; Olivais-C. D. U. P., 41-66; Ginásio-Sanjoanense, 72-30; Sangalhos-Leça, 47-35.

(a) — Desistência dos fluvialistas.

(b) — Não se efectuou, devido ao pavilhão se encontrar ocupado com outra modalidade.

JUNIORES

O Galitos venceu o Ginásio no campo deste

Na segunda ronda da competição os resultados foram os seguintes:

Sp. de Tomar-V. da Gama	55-66
Ginásio-Galitos	33-46

JOGOS PARA DOMINGO — Vasco da Gama-Ginásio, Folga o Galitos.

meio campo «auri-negro», tentando o golo pela surpresa e pelo seu jogo rápido.

Por seu turno, a turma beiramarenses, em contra-ataques vistosos, logrou embarçar a defesa visitante. E foi assim que mercê da aplicação do seu quarteto dianteiro, os aveirenses conseguiram repor a igualdade, o que valorizou ainda mais o prélio, aliado à incerteza do vencedor, que só viria a ser encontrado a poucos minutos do fim.

Resumindo: vitória justa da melhor equipa.

Arbitragem, com deslizes, mas imparcial.

António Peixinho Eng. Burnay Bastos, em Morris Cooper S, são os únicos representantes portugueses na prova «Rally de Monte Carlo».

O Beira Mar venceu por 3-1 o Estarreja no jogo em atraso do Regional de Juvenis, que havia ficado interrompido devido ao mau tempo.

Encontram-se a prestar serviço militar os seguintes atletas beiramarenses: o extremo Morais, em Mafra; o médio Silva nas Caldas da Rainha; e o guardião Bertino, nesta cidade, ou seja, no R. L. n.º 10.

O «ponta-de-lança» Eduardo, operado há semanas a um dos meniscos, iniciou a sua preparação, com vista à sua rápida integração na equipa.

Feixe de Notícias

Por imperativo dos deveres militares, o dianteiro Ramos (ex. - Belenenses), interrompeu a sua preparação.

A pedido de Frederico Passos, treinador do Beira Mar, foi solicitado à Direcção do clube o ingresso, na categoria principal, dos promissores juvenis Angelo, Armando, Cândido e Orlando, respectivamente quarto defesa, «ponta de lança», médio e extremo esquerdo.

A Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar, há oito dias, nos terrenos anexos à pista da Bairrada, a primeira competição do Regional de Ciclo-Cross.

Tanto em profissionais como em amadores, apenas alinharam corredores do Sangalhos. As provas terminaram do seguinte modo:

Profissionais — 1.º Herculano Oliveira, 31 m. 14 s.; 2.º Lino Santos, 32-19; 3.º Celestino Oliveira, 32-22.

Amadores — 1.º Lineu Matos, 35-52; 2.º Manuel Lote, 36-10.

Provas da A. Futebol de Aveiro

A Ovarense triunfou no principal jogo da jornada.

Disputou-se, no domingo, mais uma jornada do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, prova que está a ser seguida com bastante interesse, dado o equilíbrio de valores entre as equipas que aspiram à conquista das melhores posições da tabela classificativa.

No primeiro lugar continua a Ovarense, agora em situação mais privilegiada devido à derrota que impôs ao Alba, no encontro de maior interesse da ronda.

Assinala-se, entretanto, que entre as turmas que actuavam fora do seu ambiente, também o Anadia e o Paços de Brandão estiveram em bom plano ao vencerem os seus adversários.

RESULTADOS — Oliveira do Bairro-Arrifanense, 6-1; Cesaren-

Espinho - Beira Mar

Domingo, no Campo da Avenida

A contar para o Nacional da II Divisão é no próximo domingo que se realiza o encontro entre as equipas de futebol dos «Tigres» da Costa Verde e os «Auri-negros», da nossa cidade.

É um desafio de bastante interesse para as aspirações do Clube da nossa terra, pois ele se encontra a escassos 3 pontos dos «leaders», Boavista e Famalicão.

Será uma oportunidade para demonstrarmos aos nossos briosos atletas que estamos com eles, ajudando-os nesta fase do Campeonato, pois só assim poderemos contribuir para a vitória final, ou seja, se possível, o regresso à I Divisão Nacional.

Que nenhum desportista aveirense deixe de se deslocar, no próximo domingo, à ridente praia de Espinho, para assim, com o seu calor desportivo amparar os atletas beiramarenses.

UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS



ANDEBOL DE 7

JUNIORES

Beira Mar virtual campeão a duas jornadas do fim

Ao vencer, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, a turma local por 18-11, o Beira Mar sagrou-se campeão regional a duas jornadas do final da competição.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Beira Mar, 9 pontos; Sanjoanense, 5; Vareiro, 2.

JOGOS PARA AMANHÃ — Beira Mar-A. Vareiro.

A Atlético de Avanca venceu o Atlético Vareiro em Ovar

Com uma jornada na qual a Atlético de Avanca esteve em plano de grande evidência ao bater o Atlético Vareiro em Ovar, e o Beira Mar derrotou por margem folgada o Espinho, prosseguiu, na noite da pretéria quarta-feira, o Campeonato Regional de Seniores de Andebol de Sete. Os resultados desta ronda, que assinalou o sétimo dia da competição, foram os seguintes:

A. Vareiro-A. Avanca	5-11
Beira Mar-Sp. de Espinho	17-7

No passado sábado, realizaram-se os dois jogos correspondentes à oitava jornada, que proporcionaram os seguintes desfechos:

Sanjoanense-Beira Mar	22-13
Espinho-A. Vareiro	22-11

Mercê dos desfechos verificados nesta jornada, parece-nos que as três equipas — Espinho, Sanjoanense e Beira Mar — terão necessidade de dirimir, numa poule, o ceptro distrital, pois não cremos que qualquer delas perca os jogos que falta efectuar.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL — Espinho, 17 pontos; Beira Mar e Sanjoanense, 14; A. Vareiro, 8; Avanca, 7.

Todavia, o «leader» conta sete jogos, enquanto o Beira Mar, Sanjoanense e Vareiro, 6, e o Avanca, 5.

JOGOS PARA AMANHÃ — (última jornada) — Sanjoanense-Avanca e Beira Mar-A. Vareiro.

ADIADO O INÍCIO DO NACIONAL

A F. P. de Andebol, alegando possível atraso em alguns torneios regionais, adiou o início dos Nacionais, que deviam começar no próximo dia 1 de Fevereiro para o dia 8 do mesmo mês.

Novo Delegado da Direcção Geral dos Desportos

Em substituição do sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, que pediu a demissão, acaba de ser nomeado Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Distrito de Aveiro o sr. Dr. Alberto Espinhal, Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar e Delegado do I. N. T. P..

Desejamo-lhes os maiores êxitos no seu novo cargo desportivo.

se-Agueda, 0-0; Esmoriz-Cucujães, 6-0; Paivense-Pejão, 1-0; Bustelo-Estarreja, 2-0; Valonguense-Anadia, 1-2; Ovarense-Alba, 1-0; S. João de Ver-Paços de Brandão, 0-1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Ovarense, 36 pontos; Anadia, 33; Alba e Esmoriz, 32; P. Brandão, 31; Agueda, 30; Oliveira do Bairro, S. João de Ver, Estarreja e Paivense, 28; Arrifanense, 27; Bustelo, 26; Valonguense, 25; Pejão, 23; Cesarense, 21; Cucujães, 20.

Sanjoanense (Juniões) e Feirense e Alba (Juvenis), nas melhores posições dos campeonatos em curso.

No domingo de manhã, prosseguiram os Campeonatos Regionais de Juniores e Juvenis da A. F. de Aveiro.

Na prova de Juniores, que está na sua fase decisiva, mantém-se a Sanjoanense em posição destacada.

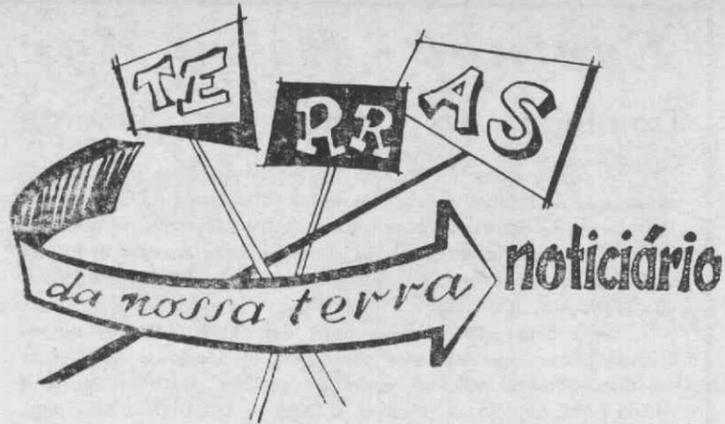
Feirense e Alba, em Juvenis, estão em posição que lhes dá grandes possibilidades de vencerem as respectivas séries.

Resultados gerais:

JUNIORES — Ovarense-Lourosa, 1-5; Sanjoanense-Agueda, 1-0.

JUVENIS - SÉRIE A — Bustelo-Sanjoanense, 1-1; Lourosa-Cucujães, 2-0; S. Roque-Oliveirense, 2-2; Feirense-Ovarense, 2-1; Arrifanense-Espinho, 3-0.

SÉRIE B — Pampilhosa-Mealhada, 2-2; Beira Mar-Gafanha, 4-0; Avanca-Estarreja, 2-0; Alba-Anadia, 2-1; Vista Alegre-Agueda, 0-1.



MURTOSA

Deixou as funções de Chefe da Secção de Finanças o sr. Américo Pinto Amaral, tendo sido nomeado para o mesmo lugar o sr. Manuel da Silva Leitão, que veio transferido das Ilhas adjacentes e já se encontra no exercício do cargo.

—Na Escola Primária de Paradelhas, realizou-se no dia 20 o 7.º Encontro de Atualização de Pedagogia Religiosa para o professorado primário deste concelho. Presidiu e orientou os trabalhos o sr. Padre José Martis Belinquete. Compareceram todos os professores e assistiram os párocos das freguesias do concelho.

—Por deliberação da Câmara Municipal, em sua primeira reunião ordinária do ano corrente, foi resolvido manter-se a mesma distribuição dos pelouros da administração pública. Mantêm-se igualmente os elementos que constituem os órgãos consultivos. A Comissão Municipal de Trânsito passa a ser formada pelos srs. Augusto César Cravo, Joaquim Marques Cabilhas, José Maria da Fonseca Calista e Fernando Simões Ferreira, sob a presidência do primeiro, que é vereador da Câmara.

SALREU

No lugar de Aldeia, com 39 anos, faleceu, no dia 16, Margarida Marques da Silva, solteira, filha de Manuel Tavares da Silva e de Maria Marques Correia.

—No dia 17, com 77 anos, faleceu Manuel Marques Afonso, das Ladeiras de Baixo, casado com Maria da Glória Rodrigues Garrido.

—No dia 18 celebraram o seu casamento Armando Fernandes Nogueira, de Ribeiradio, concelho de Oliveira de Frades, e Maria Augusta da Conceição Marques, do Vale da Rama, filha de José Celestino Ferreira Marques, já falecido, e de Maria da Conceição Marques.

—Rumo a Luanda, ausentaram-se de Salreu, no dia 15, António Silva Valente Virgem, elemento da P. S. P. e sua esposa, Beatriz Marques Neves Virgem, com sua filhinha, Maria Fernanda Marques Neves Valente Virgem.

—No próximo dia 29 celebrarão as suas bodas de prata matrimoniais os nossos conterrâneos Isidro Rodrigues Tavares e Margarida Marques Valente Couras, da Breja.

Câmaras Municipais

ALBERGARIA-A-VELHA E OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizaram-se no sábado, sob a presidência do Chefe do Distrito, as cerimónias de posse dos novos Presidentes das Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha e de Oliveira do Bairro, srs. José Nunes Alves e Manuel dos Santos Pereira, respectivamente.

A primeira efectuou-se no edifício dos Paços do Concelho, onde se congregaram numerosas pessoas e colectividades locais. Depois de o sr. Dr. Vale Guimarães ter traçado o perfil do empossado, usou da palavra o Presidente cessante, sr. Dr. Flausino Correia. O novo Presidente garantiu o propósito de consagrar-se inteira e devotadamente ao serviço do concelho na mais ampla e leal colaboração com o Governador Civil.

A posse do Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro efectuou-se no salão nobre do Governo Civil, com invulgar

AGUEDA

Vão ser expropriados os terrenos necessários para a construção do edifício destinado à Agência da Caixa Geral de Depósitos nesta vila.

GAFANHA DE NAZARÉ

Em 12 de Janeiro, efectuou-se mais uma peregrinação paroquial a Fátima, que decorreu em ambiente de piedade e muita alegria cristã.

—Recebeu o diaconado em Bilbao, Espanha, no dia 21 de Dezembro, o nosso conterrâneo José Carlos Vechinia, que ingressou na Ordem do Carmo e espera ser ordenado sacerdote no próximo verão. A festa de Missa Nova será nesta freguesia.

—O cortejo dos reis teve muita animação e rendeu mais de 45.600\$00.

OLIVEIRINHA

No populoso lugar de Quintans, vai realizar-se um grandioso cortejo de pastorinhas no próximo domingo, dia 26, pelas 14 horas.

Durante a tarde, em arraial, serão vendidas as ofertas, cuja receita reverte a favor das necessidades da capela local.

PARDILHÓ

Os dois cortejos de oferendas ultimamente realizados em benefício das obras paroquiais renderam 29 577\$50.

—Foram eleitos os corpos gerentes do Clube Pardilhóense para 1969, ficando na presidência da Assembleia Geral, da Direcção, do Conselho Fiscal, da Comissão Consultiva, da Comissão Desportiva e da Comissão de Festas, respectivamente, os srs. Dr. Jaime Valente de Matos, João da Silva Amaro, Francisco Rodrigues Farinhas, Bernardino da Silva, Manuel Joaquim da Costa Ramos e José Maria dos Santos Lopes.

EIROL

Com vista a obras de restauro na igreja matriz, haverá no próximo domingo, dia 26, com início às 14 horas, um cortejo de pastoras, que sairá do lugar de Carcavelos com destino ao adro daquele templo, onde as ofertas serão leiloadas.

assistência de pessoas de todo aquele concelho.

O sr. Dr. Vale Guimarães apontou, elogiosamente, as qualidades do empossado, já demonstradas em mandato anterior, de doze anos.

Falou depois o sr. Eng. Mário Pato, e o sr. Manuel dos Santos Pereira, prometendo trabalhar pelo bem do concelho, declarou que entregaria a pequena gratificação do exercício do cargo a obras de interesse para a promoção social de Oliveira do Bairro.

VAGOS

Foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Vagos o sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves, que é natural do concelho e ali geralmente estimado.

A cerimónia de posse está marcada para amanhã, dia 25, naquela vila, por determinação do Chefe do Distrito, que assim deseja evitar a deslocação a Aveiro de numerosas pessoas interessadas em prestar homenagem ao novo Presidente da Câmara.

PALHAÇA

O último cortejo de oferendas, em benefício das obras paroquiais, rendeu 17 240\$00.

S. JOÃO DE LOURE

Acabamos de tomar conhecimento de um melhoramento do maior interesse para a nossa freguesia e também para as vizinhas freguesias de Alquerubim e Frossos.

O apeadeiro de S. João de Loure vai ter o tão almejado coberto de protecção para os passageiros que ali aguardam a chegada do comboio, defendendo-os assim dos rigores do Inverno ou dos tórridos dias de Verão.

O nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e membro da Junta Distrital de Aveiro, que agora distribui por S. João e Macinhata do Vouga as suas prestimosas atenções e carinhos, havia pedido à Administração da C. P. a realização daquele melhoramento. A Administração da Companhia teve a amabilidade de lhe comunicar que a obra já está a ser organizada, devendo ser executada ainda durante o corrente ano.

ARADAS

No dia 1 do próximo mês, parte para Londres, de avião, o conceituado industrial e comerciante de Aradas e nosso amigo sr. Duarte da Rocha, que vai visitar, na capital inglesa, o Salão Internacional de Móveis, com o patrocínio da «Molaflex», importante unidade industrial de S. João da Madeira.

Ao sr. Duarte da Rocha, que também é dinâmico Presidente da Junta de Freguesia, desejamos feliz viagem.

Igualmente com o patrocínio da «Molaflex», também o activo industrial e comerciante sr. Mário Nunes da Fonseca, da Quinta do Picado, partirá no dia 30 deste mês, de avião, para a Alemanha, a fim de visitar, na cidade de Colónia, o Salão Internacional de Móveis.

A este nosso bom amigo, desejamos boa viagem.

Sábado

CINE AVENIDA — «A honra de um herói». E. U. A. Drama. Com: Yul Brynner, Robert Mitchum, Grazia Buccella e Charles Bronson. Película violenta, cujo argumento se desenrola num clima de intrigas e de paixões humanas exacerbadas, resultantes de ambiente político confuso. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Chubasco». E. U. A. Aventuras. Com: Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg e Ann Thoresen. O carácter violento da película e algumas cenas passadas em ambiente de moral duvidosa levam a classificar a película exclusivamente PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Momento a momento». E. U. A. Drama. Com: Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison e Arthur Hill. A acção desenrola-se segundo regras morais rígidas. Os problemas são encarados construtivamente e, apesar de uma ou outra frivolidade, o que fica dito não deixa de ser verdade. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os ossos do ofício». França. Drama.

FALECIMENTOS

JOAO CARLOS DE ASSIS PEREIRA DE MELO

Faleceu na sua casa de Veiros, no passado dia 9, após doloroso sofrimento, o sr. João Carlos de Assis Pereira de Melo.

O extinto, que contava 83 anos de idade, era viúvo de D. Maria das Dores de Melo Meneses e Castro, pai da sr.ª D. Maria Zulmira de Assis de Melo Costa Ferreira e do nosso dedicado amigo e distinto advogado sr. Dr. João Carlos de Assis Pereira de Melo, sogro da sr.ª D. Maria Dolores da Silva Gouvinho Pereira de Melo e do sr. Dr. Henrique da

Costa Ferreira e avô de Vitor, João, Joaquim, Filipa, Graça, Dolores, José Fradique e Henrique Jorge.

Exerceu, durante mais de 40 anos, o cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Estarreja, grangeando sempre simpatias e amizades.

O funeral foi concorridíssimo, demonstrando assim a estima em que era tido naquela freguesia e concelho, como também na região.

ANTÓNIO DA SILVA BORGES

No dia 18 deste mês, com 72 anos de idade, faleceu no Rio de Janeiro o sr. António da Silva Borges, viúvo de D. Eugénia Nunes de Oliveira e cunhado do nosso bom amigo sr. João Baptista Nunes de Oliveira.

O saudoso extinto, que foi sócio da importante firma Baptista Nunes e C.ª L.ª, de S. Luís do Maranhão, e Vice-Cônsul de Portugal na mesma cidade, era natural de S. Martinho de Gândara, do concelho de Oliveira de Azeméis.

Grande benemérito de Travassô, ofereceu à freguesia mais de uma centena de contos, nomeadamente para o Patronato de Nossa Senhora das Dores (cerca de 50 contos), capela-mór da igreja paroquial (cerca de 30 contos) e residência, rede eléctrica, escola, etc..

Deixou catorze filhos, entre eles o rev. Padre José Primeiro de Oliveira Borges, S. J., actualmente em Lisboa na direcção de serviços missionários.

—As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA



Com: Jacques Brel, Emmanuelle Riva, René Dary e Nadine Alari. O problema exposto é delicado e não pode interessar a adolescentes. O filme vale, sobretudo, como chamada de atenção para certos problemas educacionais da adolescência, que nem sempre são convenientemente resolvidos pelos pais e educadores. PARA ADULTOS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Momento a momento».

Terça-feira

CINE AVENIDA — «A beira do pânico». E. U. A. Policial. Com: Laurence Harvey, Tom Courtenay,

Mia Farrow, Per Oscarsson e Peter Cook. Filme de certo modo violento, sem exagero atendendo ao género. Com um grave problema levantado pelo afastamento da pátria, o personagem principal vê-se envolvido em bastantes mortes, a que, contudo, o espectador não assiste. Mais pela violência que por outros aspectos, é filme PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «As duas faces do perigo». Grã-Bretanha. Espionagem. Com: Robert Lansing, Dana Winter, Murray Hamilton e Helmut Scheider. Tudo se passa num ambiente de mistério e violência. Nada há, no entanto, de especialmente reprovável no capítulo moral, procurando-se manter mesmo com certa dignidade uma situação delicada no aspecto sentimental. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Tarzan e o grande rio». E. U. A. Aventuras. Com: Mike Henry, Jan Murray, Manuel Padilla, Rafer Johnson e Diana Millay. Por todo o seu enredo ser de total simplicidade e ingenuidade, o filme aceita-se PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

II Reunião Agrícola realizada em Anadia

te da Adega de Mogofores; Dr. Joaquim Toscano Sampaio, da Adega da Vidigueira; Prof. Doutor Pacheco de Amorim, catedrático da Universidade de Coimbra; Dr. João Correia Ribeiro, advogado, de Lagoa; Carlos Nuno de Azevedo, Presidente da Adega de Baião; Dr. José Rodrigues, advogado, de Anadia; Prof. Américo Urbano, de Recardães; Manuel Loureiro da Fonseca Júnior, de Baião; um representante da Adega do Bombarral; Padre Alvaro Ribeiro, Pároco de

Ancede-Baião. Estes oradores aludiram à grave crise que onera todos os que se dedicam à lavoura, afirmando que os preços elevados dos produtos alheios à agricultura e os salários altos que a mesma costuma pagar constituem os maiores males e as razões principais dos prejuízos que os lavradores estão a suportar.

Também nesta reunião foi adogada a criação do Ministério da Agricultura.

No Cine-Teatro de Anadia, efectuou-se, no último sábado, a II Reunião Agrícola, organizada pela Adega Cooperativa de Mogofores. Estiveram presentes delegações de quase todas as adegas e cooperativas agrícolas, além de largo número de agricultores de várias regiões, que seguiram com visível entusiasmo todas as fases da tão útil reunião, com o único intuito de se promover a valorização da lavoura nacional.

Usaram da palavra: Eng. Melchior Barata de Tovar, Presiden-

Missão Regional

EM SILVA ESCURA

Durante a semana passada prosseguiram em Silva Escura os trabalhos da Missão Regional do arcebispo de Sever do Vouga, com pregação, actos de culto, administração dos sacramentos e visita pastoral.

O sr. Bispo lá se deslocou por duas vezes. No dia 16 foi visitar os doentes e velhinhos nos diversos lugares; este trabalho consolador prosseguiu no domingo seguinte, uma vez que a paróquia é muito extensa. O nosso Prelado andou pelos caminhos serranos da freguesia, tanto de automóvel como a pé. Foi sempre acolhido com devoção e carinho; houve mesmo arcos de palmeiras sobre as ruas, colchas às janelas, festões nas bermas, verdes no pavimento; aqui e ali crianças deitavam pétalas de flores; por vezes os vivos misturavam-se às palmas daquela boa gente que assim manifestava o seu regozijo ao ver o seu Bispo nas terras onde moram.

No meio de tudo isto verificou-se um episódio interessante e inédito. Foi no domingo, já noite fechada; Sua Ex.^a Rev.^{ma} atravessara a serra, desde o lugar de Reguengo, e chegava às Bouças. Foi uma surpresa o que logo se viu; de cada arco de palmeira pendiam candieiros acesos e os homens e as mulheres, em duas alas, conservavam-se de pé, cada qual com sua vela a arder. Depois acompanharam todos o Venerando Prelado até às portas das casas dos doentes. Foi com saudade que o viram partir, cerca das 20,30 horas.

No dia 19, o sr. Bispo de Aveiro voltou Silva Escura para a visita oficial. Desde o primeiro lugar do percurso—Vale de Anta—até à igreja, repetiu-se sempre o mesmo ar de festa na rua e nas casas. A partir da Cruz da Castanheira, onde o nosso Prelado se parou, seguiu-se em procissão. A recebê-lo, estava o povo, a irmandade local e o Arcipreste de Sever do Vouga e Pároco de Silva Escura, rev. Padre Miguel da Silva Barbosa.

No templo, após as cerimónias e orações iniciais, Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou aos fiéis aí presentes em grande multidão, presidiu aos sufrágios pelas almas do Purgatório, celebrou a Santa Missa, foi ao baptistério, cuja pia religiosamente beijou, e administrou o sacramento da Confirmação a 174 pessoas. Nos dias da Missão, distribuíram-se cerca de 4000 comunhões.

Da parte da tarde, antes de começar a visita aos doentes—já referida—o sr. Bispo deslocou-se à capela de Dornelas, onde falou ao povo aí aglomerado. Após a celebração da Santa Missa pelo rev. Pároco, fizeram-se sufrágios no vizinho cemitério.

Antes de terminar esta pequena notícia, voltamos a repetir os nomes dos leigos que falaram nos dois centros de missão, em virtude de ter havido um lapso no último número deste jornal:

Silva Escura—Prof. Horácio Camões Sobral e esposa, D. Emília Tomás Sobral (casais); Manuel Camões Sobral e Dália Rosa Faria Nunes (jovens);

Dornelas—Levi Pereira dos Santos e esposa, D. Maria Eugénia Lopes dos Santos (casais); Victoriano Lima Pinheiro e esposa, D. Amélia Pinheiro (jovens).

Também é de registar a colaboração dada ao rev. Pároco por muitos outros leigos, especialmente pelo sr. Prof. Valdemiro da Silva Amaral, de Dornelas. Não se esquece também a entre-ajuda de todos os sacerdotes do Arciprestado, tanto na assistência a reuniões, como no trabalho de confissões e ainda na resolução de problemas e dificuldades. E isto têm-se repetido desde a primeira freguesia.

EM SEVER DO VOUGA

Terminará no próximo domingo, dia 26, a Missão Regional na Vila de Sever do Vouga, que aí começou no passado dia 13. Também o Pároco, rev. Padre Joaquim Matias de Pinho, não se poupou a trabalhos para que tudo prosseguisse bem e com êxito. Aqui bastou apenas um centro de missão.

Nos primeiros dias foi a vez de falarem os leigos:

Aos jovens—Eugénio Resende de Bastos e esposa, D. Noémia da Ascensão Dias Amorim de Bastos; Júlio Augusto de Castro Gomes Pereira e esposa, D. Maria Alice dos Santos Alves Moreira Gomes Pereira; Júlio Alberto Moreira Caldeira e esposa, D. Berta Moreira Caldeira; António Maria Mendes Moreira de Melo e Maria Manuela Vital Macedo Pinto.

Aos casais—Américo Barros e esposa D. Laurinda Barros; Dr. José Ventura de Pinho e esposa, D. Preciosa Ferraz de Pinho; Ma-

Acção Católica

A fim de participar no Conselho Plenário da Junta Central da Acção Católica, deslocou-se a Lisboa, nos dias 11 e 12 do corrente, o Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

No último fim de semana, realizaram-se, também em Lisboa, dois dias de reflexão para Dirigentes e Assistentes Diocesanos dos Organismos Operários Juvenis. A Diocese de Aveiro esteve presente nas pessoas de João Gandarinho Fidalgo e Mabilha Lopes Esteves, Presidentes Diocesanos da JOCIF e na pessoa do rev. Padre Manuel António Carvalhais, Assistente Diocesano da JOCIF.

Em Agueda, na Casa do Redolho, teve lugar, nos dias 18 e 19 de Janeiro, um retiro, promovido pela Junta Diocesana da A. C. Nele tomaram parte mais de 40 militantes da JARC e JOC da nossa Diocese. A reflexão foi orientada pelo rev. Padre Georgino Rocha, coadjuvado por uma equipa de jovens.

Dentro da campanha, lançada, a nível diocesano, pelos Organismos Juvenis da Acção Católica, «O mundo dos Jovens constrói-se em grupos», realizou-se, ainda no passado fim de semana, em Estarreja, uma tarde de reflexão para jovens daquela paróquia e das freguesias limítrofes. Os trabalhos foram orientados por uma

equipa de jovens, assistida pelo rev. Padre João Mónica da Rocha. Neles participou activamente também o Reitor de Beduído, rev. Padre António Martins Belém.

Está programado, para os dias 7 e 8 de Fevereiro próximo, um curso intensivo de formação religiosa para rapazes ainda pouco atingidos pelos diversos movimentos de apostolado juvenis. Os trabalhos terão início no serão do dia 6 e terminarão na tarde do dia 8. Também este curso se realizará no Redolho. Não deixem as paróquias perder esta oportunidade de valorizar apostolicamente os seus jovens.

Continuam abertas as inscrições para as Jornadas de Reflexão destinadas a sacerdotes, em ordem a uma «Dinâmica Pastoral da Juventude na Sociedade Contemporânea». Estas Jornadas de Reflexão realizar-se-ão na Casa da Casa da Sagrada Família (Praia de Mira), tendo início às 17 horas do dia 11 e prolongando-se pelos dias 12 e 13 de Fevereiro próximo.

As inscrições, tanto de jovens para o curso intensivo de formação religiosa dos dias 7 e 8 como de sacerdotes para as Jornadas de Reflexão dos dias 12 e 13 do próximo mês de Fevereiro, podem ser enviadas ao rev. Padre Filipe Rocha (Seminário de Aveiro).

nuel Carvalho Vieira e esposa, D. Matilde Carvalho Vieira.

As diversas conferências efectuaram-se nas salas anexas da igreja paroquial e ainda no cinema local e no salão do Grémio da Lavoura, gentilmente cedidos para o efeito. A assistência foi muito numerosa e mostrou-se sempre bastante interessada.

No dia 16, à noite, houve uma sessão de cinema sobre a mensagem de Fátima, cujo filme foi apresentado pelo rev. Padre Missionário.

A confissão domiciliária dos doentes, entrevados e velhinhos realizou-se no dia 21; na passada quarta-feira foi-lhes distribuída a Sagrada Comunhão e, no dia seguinte, o sr. Bispo deslocou-se até junto deles, levando-lhes a alegria da sua presença.

A pregação e outras palestras especializadas, a partir do dia 17, têm estado a cargo do rev. Padre Alberto Moreira, da Ordem Franciscana. O encerramento será no próximo domingo, com a visita pastoral do nosso Ex.^{mo} Prelado.

A Criança e o Automóvel

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cto, é que esse perigo se toca especialmente a elas, no que têm de mais precioso: os filhos!

Quando uma senhora utiliza o automóvel para transportar os filhos ou quaisquer outras crianças, é o aspecto lúcido do quadro que nos chama a atenção. Figurinhas inquietas mexendo-se nos assentos, muitas vezes de joelhos ou mesmo de pé sobre eles; rosinhas adoráveis espreitando às janelas; uma cabecinha quase encoadada ao ombro da condutora ou uns bracitos que lhe envolvem o pescoço—tudo pormenores dum quadro encantador.

Encantador e perigoso ao último extremo. Nem sequer são necessários grandes precauções para que dentro dum veículo nestas condições se produza a tragédia. Um imprevisto obriga a uma travagem brusca por exemplo. As crianças, imperfeitamente sentadas, sofrerão as consequências e as piores são sempre para as que vão adiante, o que representa o cúmulo da imprudência. Uma fractura de crânio é um acidente vulgaríssimo em situações desta natureza.

Não queremos usar tintas que pareçam demasiado sombrias, mas não se pode deixar de chamar a atenção para a terrível responsabilidade de qualquer mãe que expõe um filho a um perigo de morte ou de deformação que lhe marcará a existência.

Não basta ser boa condutora, no ponto de vista técnico. Também é necessário usar de prudência quanto aos outros ou no que respeita a acidentes espectaculares. Na formação da condutora (e do condutor) têm que entrar elementos de acordo com as possíveis

Encontro sobre Pastoral das Migrações

Vai realizar-se em Aveiro, no Seminário de Santa Joana Princesa, nos dias 30 e 31 do mês corrente, uma reunião de trabalho sobre o tema Pastoral das Migrações.

Sabemos todos qual a importância deste problema. Se ele se põe hoje, de forma mais preocupante, à Igreja universal, não pode ignorá-lo a nossa Diocese de Aveiro, pois muitas das suas terras são abrangidas, em larga escala, pelo fenómeno migratório.

Os trabalhos decorrem das 15 às 18 horas. Deus permita que eles despertem decidido interesse junto de padres e leigos.

Desejando colaborar, «Correio do Vouga» apresenta o resumo dos temas que vão ser abordados:

I—Análise da situação actual da emigração portuguesa nos vá-

rios continentes—Problemas levantados pelo fenómeno migratório—Pelo Padre Aurélio Granada, com testemunhos dos Padres António Henriques Vidal e António Ferreira Tavares.

II—Incidências da emigração na vida cristã das paróquias de origem dos emigrantes—Influências do retorno definitivo ou periódico de emigrantes nas comunidades paroquiais portuguesas—Pelos Padres António Henriques Vidal e António Ferreira Tavares.

Trabalho de Grupos:

1—Principais problemas surgidos nas paróquias representadas; 2—Incidências registadas nas paróquias; 3—Consequências e soluções experimentadas ou que consideram necessárias.

III—A Pastoral das Migrações: A) No quadro da paróquia ou da região; B) Como enquadrar as preocupações apostólicas dos leigos e dos movimentos apostólicos na problemática das migrações: a) nas paróquias de origem; b) nas zonas migratórias.

Trabalho de Grupos:

1—Estruturas já existentes nas paróquias ou tentativas feitas e seus resultados; 2—Atitudes práticas a tomar a partir dos vários ministérios eclesiais.

IV—Pastoral de Retaguarda: a) Ligações, de carácter permanente, entre as paróquias de origem e os seus emigrantes, as missões portuguesas, e as paróquias autóctones de forte percentagem de população portuguesa—Pelo Padre António Henriques Vidal; b) Linhas de pastoral concentrada, principalmente no que se refere ao Baptismo, à Comunhão solene, à Confirmação e ao Matrimónio—Pelo Padre António Ferreira Tavares.



PADRE JOÃO NUNES MONTEIRO

Completo 99 anos de idade, em 12 do mês corrente, o sr. Padre João Nunes Monteiro, de Talhadas do Vouga.

O venerando sacerdote, querendo Deus, comemorará, em 22 de Dezembro deste ano, o 75.º aniversário da sua ordenação.

CONFERÊNCIAS ECLESIÁSTICAS

Em virtude de se realizar nos dias 10, 11 e 12 o Encontro dos Assistentes da Acção Católica da Diocese de Aveiro, não se efectuarão no próximo mês de Fevereiro as habituais conferências eclesísticas para o clero.

Haverá, todavia, um turno dessas conferências a partir do dia 19 de Maio.

RETIRO DE CASAIS

Cinquenta casais da cidade e de algumas freguesias da Diocese estiveram reunidos em retiro, no último fim de semana, no Colégio do Sagrado Coração de Maria. O encontro foi promovido pelas Equipas de Casais da Nossa Senhora, fazendo as palestras o sr.

Padre Dr. João Abranches, S. J., de Lisboa, sobre o tema «O Leigo na Igreja deste Tempo e deste Mundo».

No domingo à tarde, houve missa concelebrada pelo sr. Vigário Geral da Diocese, por aquele sacerdote e pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Senhor Bispo esteve presente no jantar de confraternização, tendo apresentado testemunhos, nessa altura, os srs. Dr. Francisco José de Araújo e Sá e Dr. Fernando de Oliveira.

CONSULTORES DIOCESANOS

Terminado o prazo da nomeação dos revs. Consultores Diocesanos, até há pouco no exercício das suas elevadas funções, o Senhor Bispo de Aveiro houve por bem confirmar, por mais três anos, nos seus cargos os revs. Dr. João Pedro de Abreu Freire (Presidente), Mons. Aníbal Marques Ramos, Mons. Manuel José Amador Fidalgo, Padre Alírio Gomes de Melo, Padre Manuel António Fernandes, Padre José Maria Carlos, Padre António Dias de Almeida, Padre Manuel da Silva Simão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre Messias da Rocha Hipólito e Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

92 500 emigrantes saíram de Portugal em 1967

Segundo revela o Instituto Nacional de Estatística, durante o ano de 1967 abandonaram o País 250 emigrantes por dia. O total da contagem oficial naquele ano foi de 92 500 emigrantes, que seguiram para França, Alemanha Ocidental, Argentina, Canadá, Estados Unidos, Holanda, África do Sul e Venezuela.

O Norte do País é a região que mais emigrantes fornece, com uma percentagem de 58 por cento do total. Por distritos, Braga ocupa o primeiro lugar, com 8 888 emigrantes, seguindo-se o Porto (8 343); Aveiro (6 218); Castelo Branco (5 802); Guarda (5 443); Viana do Castelo (5 117); Bragança (4 037); Viseu (3 736); Vila Real (3 646); e Coimbra (2 738).

LIVROS

na MONTRA

EM CARNE VIVA

Vários autores

«Encher a cabeça de ideias e o coração de fogo» pretendem os Cursos de Cristandade através do seu tripé: piedade, estudo, acção. Preencher esse oco com leituras «não boas, mas as melhores» — eis o ideal proposto.

EM CARNE VIVA é um livro que a tal se destina, é um livro fruto da amizade.

Compartilhado entre cursistas de diversos pontos geográficos, todos unidos pela mesma ansia de viver o fundamental cristão, foi-se gerando através dos anos, sendo o fruto normal do «encontro providencial» e da «busca afanosa» colocá-lo nas mãos de todos os cursistas — de todos os cristãos — para os ajudar na sua peregrinação.

CARNE VIVA, carne e sangue — fruto cordial e amigo de cada um dos seus vários autores.

PARADOXOS DO MISTÉRIO DA REDENÇÃO

M. Ferreira da Silva

Este livro, dedicado aos que «sofrem porque julgam não terem fé», é mensagem que há-de ser entendida e produzir frutos abundantes em todas as almas autênticas.

Transparece nele a vivência cristã do autor — Mons. Manuel Ferreira da Silva — que em Moçambique trabalha como missionário e às letras, sobretudo ao jornalismo, consagra grande parte da sua actividade, realizando o melhor apostolado.

O livro será fonte de esperança e conforto para que todas as almas tenham a coragem de se olhar tais como são: boas ou más, virtuosas ou pecadoras, crentes ou descrentes. A todas nestas páginas belas e cintilantes, se mostra o amor infinito de Deus.

Boa vontade, recta intenção é quanto Deus nos pede e quanto de nós depende oferecer-Lhe — diz o autor.

Dá se conclui que todos podemos dar a Deus o que nos pede: os bons e os maus, os virtuosos e os pecadores, os crentes e os descrentes.

Tanto bastará, porque só no amor de Deus reside o poder de transformar os maus em bons, os pecadores em virtuosos e os descrentes em homens de fé.

EVANGELHO E MUNDO MODERNO

J. Danielou

A colecção «Síntese» (Livraria Sampedro Editora), lançada em boa hora, a qual conta por êxitos todas as obras que a integram, foi valorizada com este actualíssimo livro do consagrado J. Danielou, autoridade incontroversa no assunto.

O prólogo, que a seguir reproduzimos, dá-nos uma ideia do seu conteúdo.

«Um dos aspectos mais importantes da crise contemporânea é o da moral. Esta crise existe também para os cristãos. Estes sabem, por certo, que possuem no Evangelho os princípios de uma moral plenamente de acordo com o sentido último do destino humano e que conserva por isso todo o seu valor. Mas muitas vezes não vêem como as virtudes da pobreza, da caridade, da esperança, possam exprimir-se nas condições da vida moderna.

Este livro propõe uma resposta ao grave problema. Constitui o esboço de uma moral «vangélica» para uso dos homens de hoje, cuja necessidade se faz vivamente sentir».

Vende-se

Um prédio com um quintal nas Areias de Vilar, Aveiro. Informa D. Rosa Ferreira Caldeira.



A ALMA DA CRIANÇA

Pierre Dufoyer

Entra em 2.ª edição este livro, com que a Editorial Ester iniciou a colecção *Família e Educação*. O público soube apreciar os seus méritos: a importância dos temas, a segurança na doutrina, a simplicidade de exposição. Muito conhecido, especialmente nos países de língua francesa, pela sua vasta obra pedagógica, Pierre Dufoyer trata neste volume todos os problemas da psicologia infantil, desde o nascimento até aos 13 anos. Dirige-se sobretudo às mães, mas todos os educadores podem encontrar nestas páginas indicações e conselhos muito úteis. A obra consta de três partes: a estrutura da personalidade da criança; a evolução da personalidade da criança; como educar os nossos filhos.

MATRIMÓNIO E NATALIDADE

José Lopez Navarro

Esta obra oferece à reflexão do público português um dos temas mais candentes da hora que passa; o problema da natalidade e do planeamento familiar. O autor, na sua dupla qualidade de sacerdote e doutor em Medicina, expõe os resultados das investigações a que procedeu, quer no campo da teologia moral, quer no da ciência médica. José Lopez Navarro partiu do princípio de que o problema do uso dos anovulatórios (especialmente a *pílula*) não pode ser tratado independentemente de uma ideia geral do casamento e até do valor da pessoa humana. Dirigindo-se especialmente aos casais católicos, procura esclarecer o sentido da expressão «paternidade responsável», mostrando inclusivamente as diversas fases por que passou, no Concílio, a redacção do respectivo texto.

FRIEIRAS.

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Aluga-se

Casa Nova de 2.º andar na Rua Tenente Resende, 64. Informa a mesma.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Dactilógrafo

PRECISA-SE. Carta pelo próprio com todos os detalhes a esta Redacção ao n.º 52.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisito católico ilustrado-grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586-23587
PORTO

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Textil

Rua de Miguel Bombarda, 347 — Porto
Telef. 28107

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — Aveiro
Telef. 23136-7-8

AVISO

Avisam-se todas as Empresas com sede no Distrito de Aveiro que se dediquem à exploração das indústrias de guarda-sóis, botões, lavandarias, tinturarias e de vestuário e engomadorias e à preparação e comércio de desperdícios de algodão, que vinham contribuindo para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Textil (actual Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Textil) que, por despacho de 6 de Dezembro, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, passam a estar abrangidos pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1969.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Janeiro de 1969, bem como as respectivas contribuições, deverão ser enviadas, nas condições habituais, à referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro até ao dia 20 de Fevereiro de 1969.

Qualquer esclarecimento referente a esta alteração de âmbito poderá ser prestado na sede de qualquer uma das instituições de previdência acima referidas ou através dos seus telefones.

A Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Textil.

A Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

CLUB DE AVEIRO

Assembleia Geral

Convocatória

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios deste Club para o próximo dia 3 de Fevereiro, pelas 20 e 30 horas, na sua sede, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1968;

b) — Eleição dos Corpos Directivos para 1969.

De acordo com os Estatutos, se à hora indicada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Gomes Bento

AGRADECIMENTO

A família de AMADEU ALA DOS REIS, receando ter cometido qualquer falta involuntária por insuficiência de endechos, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento a todos os que acompanharam o seu saudoso extinto à última morada.

Envolvemos ainda neste agradecimento o carinho e competência dispensados pelos E.ªs Médicos Senhores Dr. Humberto Leitão, Dr. Rogério Leitão e Ex.ª Esposa que foram incedíveis na assistência cuidadosa e amiga, assim como as atenções dispensadas pelo Sr. Alfredo de Melo e Motorista Sr. Regalado, ambos do Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Aveiro, 24 de Janeiro de 1969.

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro

O Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro vai sofrer amplas obras de remodelação que obrigarão ao seu encerramento temporário.

Durante esse período, os Serviços do mesmo funcionarão nas instalações do Dispensário de Higiene Social — junto à Igreja de Vera Cruz — R. Campeão das Províncias, n.º 3, todos os dias das 9 às 12,30 horas a partir do dia 20 de Janeiro de 1969.

O Director do Dispensário,

Dr. Luís Eduardo Ramos

PAQUETE

Para escritório, dos 13 aos 15 anos, que dê referências. Falar na Empresa Cerâmica Vouga, L.da — Aveiro.



Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Tel. Residência — Tel. 21957

Vendem-se

Terreno com frente para construção dum bairro de casas, no centro de Mataduchos;

Uma propriedade composta de terreno de pão, pinhal e praia de junco no Senhorio, em Mataduchos.

Recebem propostas em carta fechada: António Nunes dos Santos, Rua General Costa Cascais, 34-Esgueira — Aveiro; ou Jaime da Maia Barbosa - Cantanhede.

VIAJANTE

Precisa Armazém de LANIFICIOS A. ESTRELA SANTOS.

AVEIRO

Agradecimento

João Delgado

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

S. Bernardo, 24 de Janeiro de 1969.

Agradecimento

Manuel Ferreira da Rocha Leitão

Sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Carlos M. Cendal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Leis o «Correio do Vouga»

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Clínica Cirúrgica
Consultar por marcação todos os dias úteis excepto aos sábados, a partir das 16 horas
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO
Inicia a Clínica em 3 de Fevereiro de 1969

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22796
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Ombros
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr.ª Marla Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22552

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Esq. — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Esq. — Telef. 22750
EM ILHAVO
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA

DOES E VIRC URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

OMEGA Ω
CRONOMETRISTA DOS JOGOS OLÍMPICOS

CONSTELLATION C^{III}
Aço 3.600\$00
Plaqué 4.600\$00
Ouro 13.400\$00

SAPHETTE
c/ pulseira Ouro
Desde 7.600\$00

CHRONOSTOP
SEAMASTER
2.400\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



Combata o
MÍLDIO DA VINHA
com
FOLPEC
AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vítor Cordon, 19
Telefone 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

AO ESCOLHER O SEU BANCO

SEJA EXIGENTE



SE NOS ESCOLHER E NÓS
O TIVERMOS COMO CLIENTE
PODE SER TAMBÉM
EXIGENTE CONNOSCO

BANCO DA AGRICULTURA

LISBOA		PORTO	
ALJUSTREL	CELORICO DA BEIRA	LAGOS	NAZARÉ
AVEIRO	FERREIRA DO ALENTEJO	MACEDO DE CAVALEIROS	PORTALEGRE
BRAGA	FIGUEIRA DA FOZ	MORA	SEIXAL

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22348 | Domingos 24800
de Noite 24809 | Feriados 22293

VEJA MELHOR

com óculos do

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

propriedade da

Ourivesaria Vieira

Telf. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

*Das encostas de Portugal...
... para o mundo
dos apreciadores!*

VINHOS DE MESA

BRANCO, TINTO E ROSÉ

(GENUINOS)

MAROFA

Que vencem pela:

**QUALIDADE!
PRESTÍGIO!
TRADIÇÃO!
BOM GOSTO!**

Um produto da Adega C. F. Castelo Rodrigo
distribuído por **Alfredo J. S. Fonseca**

MONTE — MURTOSA

CURSOS RÁPIDOS DE MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRÁFICA

FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



Moradia

Vende-se

Ótimo local; Comércio,
indústria, habitação em Fer-
mentelos. Informa Rolando
Tomás da Rosa — FERMEN-
TELOS.

Escritório

Empregada, com menos
de 18 anos, precisa-se, que
saiba escrever à máquina.
Informações: Redacção
do «Correio do Vouga».

Avenida

117, actual instalação De-
legação Saúde, vago a par-
tir fim Janeiro 69, possibil.
alteração fachada e estru-
turas. Arrenda T. 22279.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria
de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

O Hotel das Termas
no maravilhoso parque da Curia
proporciona-lhe repouso, paisagem
e boa mesa.

Bacalhau à moda do Minho

é o prato especial do al-
moço do próximo Domingo

Optimos vinhos Bairradinos

2.ª feira, 27 de Janeiro, começam os

SALDOS

nas Casas **Arménio**

e **Preço Popular**
Veste Pais e Filhos

AVEIRO

Até para revenda vale a pena aproveitar

camisas — sobretudos — gabardines — casacos
fatos — vestidos — impermeáveis — malhas
homem senhora criança — tecidos — cortes
para casacos — fazendas — colchas — atoa-
lhados — lençóis — flanelas — cobertores, etc.

Serralheiros Civis

Serralheiros Mecânicos

Serralheiros Montadores

Torneiros

Admite fábrica em Aveiro. Lugar de futuro.

Guarda sigilo.

Resposta ao n.º 51 indicando idade e ordenado.

Anunciai no «Correio do Vouga»

Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de
que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

Recenseamento Eleitoral

na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar

A adubação da batata

é uma prática
indispensável!

Os adubos compostos

FOSKAZOTO

10-10-10

FOSKAZOTO

7-14-14

ATLÂNTICO REFORÇADO

12-11-8

umentam a produção
e melhoram a qualidade

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telef. 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071

A Central de Estarreja—Cereais
e Legumes, L.da — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Vende - se

Vende-se

VENDE

PRÉDIO, na R. Cândido
dos Reis. Tratar com Antó-
nio da Silva Moreira. Talho
da Estação. Telefone 22533.

Terreno em Aveiro (fren-
te ao depósito da água), com
28,50m de frente. Tratar com
Alvaro Pericão, S. Bernardo.

COTA representando 40%
do capital da firma Boia &
Irmão, L.da
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro
Só se trata com o inte-
ressado pessoalmente.

Trespasa-se

PENSÃO

Em Aveiro, num dos me-
lhores locais da cidade, com
bastante movimento. Moti-
vo à vista.

Dirigir carta a esta Re-
dacção, ao n.º 44.

**Madeira de Pinheiro
e Eucalipto**

Vende-se

Informa Manuel Dias de
Oliveira — Manuel do Filipe.
EIXO

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira,
na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

DIREITOS DO HOMEM

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

quer país inclusivamente o seu e de voltar ao seu país.

ARTIGO 14.º — 1 — Perante a perseguição, toda a pessoa tem o direito de procurar asilo e de beneficiar de asilo noutros países.

2 — Este direito não pode ser invocado nos casos de perseguição realmente fundados em crime de direito comum ou em actos contrários aos princípios e aos fins das Nações Unidas.

ARTIGO 15.º — 1 — Todos os indivíduos têm direito a uma nacionalidade.

2 — Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua nacionalidade nem do direito de mudar de nacionalidade.

ARTIGO 16.º — A partir da idade núbil, o homem e a mulher, sem nenhuma restrição quanto à raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de se casar, e de fundar família. Têm direitos iguais perante o casamento, durante ele e depois da sua dissolução.

2 — O casamento não pode ser realizado sem o livre e pleno consentimento dos futuros esposos.

3 — A família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à protecção da sociedade e do Estado.

ARTIGO 17.º — 1 — Toda a pessoa, tanto só como em colectividade, tem o direito à propriedade.

2 — Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua propriedade.

ARTIGO 18.º — Toda a pes-

soa tem direito à liberdade de pensamento de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção assim como a liberdade de manifestar a sua religião ou a sua convicção só ou em comum, tanto pública como particularmente, pelo ensino, por práticas pelo culto e pela realização de ritos.

ARTIGO 19.º — Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e espalhar, sem consideração de fronteiras, as informações e as ideias por qualquer meio de expressão.

ARTIGO 20.º — 1 — Toda a pessoa tem direito à liberdade de reunião e de associação pacífica.

ARTIGO 21.º — 1 — Toda a pessoa tem direito de tomar parte na direcção dos assuntos públicos do seu país quer directamente, quer por intermédio de representantes livremente escolhidos.

2 — Toda a pessoa tem o direito de ter acesso, em condições de igualdade, às funções públicas do seu país.

3 — A vontade do público é o fundamento da autoridade dos poderes públicos; esta vontade deve ser expressa por eleições honestas, que devem ter lugar periodicamente por sufrágio universal, igual e com voto secreto, ou seguindo um processo equivalente que assegure a liberdade do voto.

ARTIGO 22.º — Toda a pessoa,

como membro da sociedade, tem direito à segurança social; esta baseia-se em obter a satisfação dos direitos económicos, sociais e culturais, indispensável à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade, graças ao esforço nacional e aos recursos de cada país.

ARTIGO 23.º — 1 — Toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do seu trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho, à protecção contra o desemprego.

2 — Todos têm direito, sem discriminação alguma, a um salário igual por um trabalho igual.

3 — Todo aquele que trabalha tem direito a uma remuneração equitativa e satisfatória que lhe assegure, assim como à família, uma existência conforme à dignidade humana, devendo tal remuneração ser completada, se necessário for, por todos os outros meios de protecção social.

4 — Toda a pessoa tem o direito de com outros fundar sindicatos e de filiar-se em sindicatos para a defesa dos seus interesses.

ARTIGO 24.º — Toda a pessoa tem direito ao repouso e às distrações e principalmente a uma limitação razoável de duração do trabalho e as férias periódicas pagas.

ARTIGO 25.º — 1 — Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para assegurar a sua saúde, o seu bem estar e o da família, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário e à habitação, à assistência médica, assim como aos necessários

serviços sociais; tem ainda direito à segurança nos casos de desemprego, de doença, de invalidez, de viuvez, de velhice, ou nos outros casos de perda dos seus meios de subsistência, por circunstâncias alheias à sua vontade.

2 — A maternidade e a infância têm o direito a uma ajuda e assistência especiais. Todas as crianças, sejam nascidas no casamento ou fora do casamento, gozam da mesma protecção social.

ARTIGO 26.º — 1 — Toda a pessoa tem direito à educação.

A educação deve ser gratuita, pelo menos no respeitante ao ensino elementar e fundamental. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto, em plena igualdade, a todos em função do seu mérito.

2 — A educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao fortalecimento do respeito pelos direitos do Homem e pelas liberdades fundamentais. Deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as Nações e grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das actividades das Nações Unidas para a manutenção da Paz.

3 — Os pais têm, por prioridade, o direito de escolher o género de educação a ministrar a seus filhos.

ARTIGO 27.º — 1 — Toda a pessoa tem o direito de tomar livremente parte na vida cultural da comunidade, de gozar as artes e de participar no progresso e nos benefícios que daí resultem.

2 — Cada qual tem o direito

à protecção dos interesses morais e materiais provenientes de toda a produção científica, literária ou artística, de que seja autor.

ARTIGO 28.º — Toda a pessoa tem direito a que haja, no plano internacional, uma ordem tal que os direitos e liberdades enunciadas na presente Declaração possam nela encontrar plena eficácia.

ARTIGO 29.º — 1 — O indivíduo tem deveres para com a comunidade, já que só nela é possível o livre e pleno desenvolvimento da sua personalidade.

2 — No exercício dos seus direitos e no gozo das suas liberdades, cada um só está sujeito às limitações estabelecidas pela lei, com o fim exclusivo de assegurar o reconhecimento e o respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer justas exigências da moral, de ordem pública e do bem estar geral numa sociedade democrática.

3 — Estes direitos e liberdades não podem, em caso algum exercer-se contrariamente aos objectivos e aos princípios das Nações Unidas.

ARTIGO 30.º — Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada por qualquer Estado, agrupamento, ou indivíduo, como um direito de exercer uma actividade ou cometer um acto visando a destruição dos direitos e liberdades que nela são enunciadas.

Esta Declaração foi adoptada e proclamada a 10 de Dezembro de 1948 pela Assembleia das Nações Unidas.



REUNIÃO DA CÂMARA

Realiza-se amanhã às 17 horas, na Câmara Municipal, uma reunião de várias pessoas para estudo da obra de arte que substituirá a existente na fonte luminosa da Praça do Marquês de Pombal e ainda do monumento a erigir na cidade em homenagem ao bombeiro voluntário.

Os dois trabalhos em causa são da autoria do Escultor D. João Charsters de Almeida, que neles empenhou todo o seu merito de consagrado artista.

LOUVOR DA CÂMARA PELO RESTAURO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA

Na reunião da Câmara Municipal de Aveiro do dia 6 do mês corrente, por proposta do sr. Presidente, foi exarado em acta um voto de congratulação pelo relevante facto de ter sido reaberta ao culto a Igreja da Misericórdia, após obras de restauro levadas a efeito pela actual Mesa Administrativa da Santa Casa, com a colaboração prestimosa de aveirenses qualificados e de artistas expressamente contratados, obras que muito vieram enriquecer o património artístico citadino.

Internato Distrital

No último número, a propósito da visita do sr. Governador Civil, referimo-nos, com o relevo merecido, ao problema do novo edifício para o Internato Distrital de Aveiro. Chamámos-lhe problema instante, na sequência das afirmações feitas, nessa altura, tanto pelo Presidente da Junta como pelo Chefe do Distrito. Era preciso remover da face de Aveiro as velhas instalações da Rua do Carmo; era preciso dar aos rapazes uma casa digna, o seu lar de família, onde eles, separados da família de sangue, ou mesmo sem a possuírem, pudessem receber educação e instrução que os viessem a tornar cidadãos úteis, trabalhadores honrados, homens honestos, bons portugueses.

Tem a Junta Distrital, pelo menos desde o anterior mandato, posto todo o seu empenho na solução do problema. Mostravam-se, porém, intransponíveis as dificuldades, no que dizia respeito à aprovação do anteprojecto. Não havia modo de se vencer essa barreira, a um estudo outro se seguindo, sempre sem resultado prático.

O sr. Governador Civil interessou-se. Fê-lo ainda antes de tomar posse do cargo. Foi a sua primeira diligência em Lisboa, com os olhos já voltados para Aveiro, com a alma sempre presa às nossas coisas, às coisas da sua terra.

Pois hoje, com todo o júbilo, podemos anunciar que o problema está resolvido: o anteprojecto foi aprovado ministerialmente.

DEIXARAM O PORTO DE AVEIRO OS DOIS JOVENS INGLESES

Como noticiámos, devido ao temporal, arribaram ao porto comercial de Aveiro dois jovens aventureiros ingleses, que, numa viagem de quatro meses, pretendem, num iate à vela, escalar os principais portos de Europa.

No dia 16, deixaram este porto, prosseguindo assim a sua viagem iniciada na Inglaterra e que deve terminar, conforme referimos, em Miami, na Flórida.

FEIRA DE MARÇO

Já começaram, no Rossio, os trabalhos para a instalação dos abarracamentos destinados à Feira de Março. O tradicional certame conserva ainda as características dos anos anteriores.

1750 HOMENS EM INFANTARIA 10

Para a primeira incorporação deste ano, deram entrada no Regimento de Infantaria 10, no princípio da semana, 1750 homens, que, durante nove semanas, vão receber a respectiva instrução militar, seguindo depois para outras unidades.

PELO LICEU: PRÉMIOS ESCOLARES

As firmas industriais «Companhia Portuguesa da Celulose» e «Bóia & Irmão L.» comunicaram ao Liceu desta cidade a intenção de instituir prémios destinados a alunos do mesmo estabelecimento de ensino, estando a elaborar-se os regulamentos.

Por esse motivo, o Reitor do Liceu e os alunos Ema Manuela da Silva e João Carlos Francisco Sarabando, ambos do 7.º ano, deslocaram-se aos estabelecimentos industriais daquelas firmas, onde cumprimentaram e agradeceram aos respectivos dirigentes a deferência havida para com o Liceu.

Continuam a receber-se na Secretaria do Liceu os donativos necessários à constituição de um fundo cujo rendimento virá a ser o «Prémio Dr. Alvaro Sampaio» e o «Prémio Dr. Armando Coimbra», pedindo-se a quem esteja interessado em homenagear estes dois antigos e ilustres professores o obséquio de espontaneamente se pronunciar.



CHÁ INGLÊS

A geração académica que viveu em Coimbra as horas negras do Ultimatum, contava nas suas fileiras um estudante que se tornou conhecido pelo cognome de O patriota Barreto. Não se fez movimento ou comício de protesto contra a espoliação britânica que não encontrasse eco na voz de trovão do académico Barreto a sublinhar o último passo da oratória inflamada com um Morra a Inglaterra.

A Coimbra de 90 decorou com fervor patriótico a apóstrofe de Junqueiro à préfida Britânia que ensaiava o salto de Bayard de Esquina sobre o Sul do Continente Negro.

Vieram depois as misérias da guerra anglo-boer, misérias de tal ordem que, há coisa de vinte anos, a África do Sul, numa atitude de boa vontade, resolveu suprimi-las dos compêndios da História para que os garotos de sangue bretão não còrasssem de vergonha ao lembrarem as mulheres e crianças boers que morreram nos primeiros campos de concentração que o mundo viu.

A Grande Guerra (poucos anos volvidos sobre a naifada britânica em portugueses e boers) veio encontrar este cantinho do Ocidente europeu muito mudado:

O patriota Barreto e alguns dos seus pares, republicanos fervorosos, alçados em altos postos da governança, entronizavam a Inglaterra no templo das vestais. O desinteresse, a democracia, a paz, estavam em Londres. A ambição, a tirania e o belicismo encontravam-se em Berlim. O chicote imperialista que a rainha Vitória erguera na Índia, converteram-no em ramos de cravos olorosos.

E Portugal, encadeado por uma ditadura, foi levado a sacrificar-se pela Inglaterra mais do que ela nos pediu.

Esta caneca de verdasco, venho hoje oferecer-lhe ao deputado britânico que, ao tomar o chá no refeitório dos Comuns, embicou no rabo das colheres porque tinham gravado um Made in Portugal.

Nunca mais o Sr. Smith voltará a mexer o açúcar com açucar de Guimarães.

Escândalo farisaico, o da comua londrina!

JOSE CRESPO DE CARVALHO

ANO XXXIX — NÚMERO 1931 — AVEIRO, 24-1-1969 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO